



Sindicato dos Trabalhadores Efetivos  
do Ministério Público de Sergipe

**PRONUNCIAMENTO DO SINSEMP-SE REPRESENTANDO OS  
SERVIDORES EFETIVOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE NA  
REUNIÃO DO COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA DE  
SERGIPE - 7 DE NOVEMBRO DE 2019**

Bom dia a todas e todos. Cumprimento inicialmente as servidoras e servidores do Ministério Público de Sergipe. Cumprimento, também, o Excelentíssimo Procurador-Geral de Justiça de Sergipe, Dr. Eduardo D'Ávila, e em nome deste cumprimento a todos os Procuradores de Justiça do Ministério Público de Sergipe que compõem este Colegiado. Cumprimento, igualmente, os demais presentes.

**O SINDICATO DOS TRABALHADORES EFETIVOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE – SINDSEMP-SE** inicialmente agradece a oportunidade e a sensibilidade da Administração Superior de conceder, neste ato, voz a esta entidade de classe das trabalhadoras e trabalhadores efetivos do MP/SE, bem como reconhece que essa voz é um primeiro passo para a democratização do Ministério Público.

Os servidores da Casa prestam valoroso trabalho para a sociedade sergipana e vêm aqui, por meio de sua entidade representativa, para expressar o seu descontentamento face as negativas da gestão do órgão sobre os justos e fundamentados pleitos da categoria.

Os servidores do MPSE amargam os piores salários do país dentro da categoria dos servidores dos Ministérios Públicos Estaduais, ocupando, infelizmente, a última colocação no ranking

# SINDSEMP

Sindicato dos Trabalhadores Efetivos  
do Ministério Público de Sergipe

nacional, conforme informações extraídas dos Portais da Transparência de todos os MP Estaduais.

Diante desta realidade financeira amarga dos trabalhadores efetivos do MPSE, estes reunidos em assembleia geral lançaram a Campanha Juntos Pelo Justo, já conhecida por Vossas Excelências, visando à valorização salarial e, conseqüentemente, à melhoria de suas condições socioeconômicas.

Apesar de os servidores do Ministério Público de Sergipe receberem a pior remuneração dentro da categoria dos servidores dos Ministérios Públicos Estaduais, segundo o estudo técnico e científico do DIEESE, Sergipe está longe de ter a pior receita corrente líquida do Brasil. Vejamos:

Comparemos a realidade da receita corrente líquida dos Estados do Tocantis, Piauí e Sergipe no primeiro quadrimestre de 2019. O Tocantis possui uma receita corrente líquida de mais de R\$ 6 bilhões e 700 milhões de reais e o servidor efetivo do MPTO recebe o 8º melhor salário do Brasil dentro da nossa categoria. Já o Piauí teve uma receita corrente líquida em torno de 8 bilhões e o servidor efetivo do MPPI recebe o 9º melhor salário do Brasil dentro da classe dos servidores efetivos ministeriais.

Sergipe, por sua vez, possui uma receita corrente líquida de mais de 7 bilhões e 514 milhões e a categoria de trabalhadores aqui presentes auferem a pior remuneração dentre os Estados citados embora apresente uma receita corrente líquida aproximada daqueles.

# SINDSEMP

Sindicato dos Trabalhadores Efetivos  
do Ministério Público de Sergipe

O SINDSEMP, em parceria com o DIEESE, realizou estudo técnico-financeiro decorrente do levantamento de dados da transparência do MPSE e restou constatado que este órgão possui folga orçamentária.

Ante as negativas das reivindicações pecuniárias pelo gestor, a assembleia aprovou nova proposta em agosto do ano em curso, pleiteando a concessão do aumento salarial para os servidores no importe de 12,82% (doze vírgula oitenta e dois por cento), visto que o primeiro quadrimestre de 2019 apontou o índice de 1,67% (um vírgula sessenta e sete por cento) e o segundo quadrimestre de 2019 apontou o índice de 1,65% (um vírgula sessenta e cinco por cento), ambos referentes ao gasto com pessoal previsto na LRF.

Para que fique claro essa nova proposta de 12,82% (doze vírgula oitenta e dois por cento) corresponde à diferença do percentual do aumento concedido aos membros no valor de 16,38% (dezesesseis vírgula trinta e oito por cento) menos o reajuste no importe de 3,56% (três vírgula cinquenta e seis por cento) concedido aos efetivos.

Com arrimo no princípio da transparência, o SINDSEMP oficiou ao PGJ solicitando estudo de impacto financeiro sobre a eventual concessão do aumento de 12,82% (doze vírgula oitenta e dois por cento), sendo que o gestor, mais uma vez, de forma genérica, sem apresentar números, negou o nosso pleito.

Além disso, o PGJ, apesar de ter prometido em sede de reunião com este sindicato, não concedeu o retroativo dos auxílios alimentação e saúde referente à data base de janeiro do corrente ano,

# SINDSEMP

Sindicato dos Trabalhadores Efetivos  
do Ministério Público de Sergipe

bem como não concedeu nenhum reajuste ao auxílio interiorização, até a presente data.

Em que pese as negativas da gestão deste órgão, o que se vê são posturas contraditórias, pois ao tempo que se nega a valorização salarial ao efetivo, com base em insuficiência de orçamento, criam-se cargos em comissão e funções de confiança e auxílio-saúde para servidores requisitados ocupantes destes cargos.

O SINDSEMP-SE não é contra a valorização de outros segmentos que trabalham nesta Casa, mas que os efetivos não sejam esquecidos.

Outra contradição é a contratação de comissionados em detrimento do concurso público para servidor efetivo, o qual não é realizado por este órgão há quase seis anos em razão de uma suposta falta de recursos. Contradição maior é ver o Ministério Público exigindo o concurso público de outros gestores públicos que passam pela mesma crise econômica e combatendo a criação de cargos em comissão. O último concurso público para trabalhador efetivo do MPSE ocorreu em 2013, ou seja, há longos seis anos.

O retroativo dos auxílios foram negados. Também é lamentável falar da gratificação de substituição de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), paga aos servidores que se substituem e que quando se tiram os encargos legais cai para menos de R\$ 300,00 (trezentos reais) líquidos.

Assim, lamentavelmente constata-se que a instituição deveria ter mais zelo pelo seu servidor, pois servidor efetivo valorizado ajuda a construir um Ministério Público forte.

# SINDSEMP

Sindicato dos Trabalhadores Efetivos  
do Ministério Público de Sergipe

O SINDSEMP não é inimigo da Administração do órgão, todavia sim um parceiro para a construção de um Ministério Público que preste para a sociedade brasileira, com efetividade e eficácia, as suas funções grandiosas dentro do sistema de Justiça brasileiro almejadas pelo constituinte de 1988.

E finalizo com as seguintes indagações: Por que os servidores efetivos são preteridos em suas pautas? Por que a demora em realizar concurso público para efetivo? Por que a criação de cargos em comissão e a extinção de cargos efetivos? Por que não haver a democracia real no Ministério Público? Qual o Ministério Público que temos e qual o Ministério Público que queremos?

O SINDSEMP-SE deseja e luta por um MP forte, democrático e justo para todos e todas. Obrigado(a)!